



Igualdade

Portugal apresenta "casos de sucesso" internos e na cooperação com Guiné e São Tomé

2010-07-01, 19:07

Nova Iorque, 01 jul (Lusa) -- Os secretários de Estado para a Igualdade, Elza Pais, e para a Cooperação, João Gomes Cravinho, apresentaram hoje nas Nações Unidas "casos de sucesso" na promoção da igualdade, em Portugal e países parceiros como Guiné-Bissau e São Tomé.

Na promoção da Igualdade, "Portugal não sai mal na fotografia", afirmou Gomes Cravinho à Lusa, após uma apresentação -- voluntária -- na reunião de alto nível do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, que decorre esta semana, numa altura em que Portugal concorre a um lugar não permanente no Conselho de Segurança.

Portugal foi um de 13 países que se ofereceram para relatar os seus progressos na aplicação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas e iniciativas concretas focadas nos objetivos relacionados com a igualdade de género.

"O progresso, particularmente no domínio da saúde das mulheres, é o pilar fundamental para se conseguir atingir os outros Objetivos de Desenvolvimento do Milénio", disse à Lusa o secretário de Estado da Cooperação.

Na sua intervenção, sublinhou os "muito bem sucedidos" casos de cooperação na Guiné-Bissau, no domínio da promoção dos "direitos reprodutivos" das mulheres e na melhoria dos cuidados de saúde maternos e neo-natais, e São Tomé e Príncipe, através do programa "Saúde para Todos".

O projeto guineense envolve 12 unidades de saúde de obstetrícia e cuidados neo-natais em zonas rurais do país, onde as taxas de mortalidade no parto estão entre as mais altas do mundo.

"O projeto identificou situações de pobreza e iliteracia, o estatuto social das mulheres guineenses, sistemas de crenças e serviços públicos insuficientes como as causas complexas das mortes maternas e neo-natais", afirmou Cravinho.

"Entre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio relacionados com a saúde, o quinto -- melhorar os cuidados de saúde maternos -- é aquele que tem feito menos progressos e também o mais carente de financiamento", adiantou à Lusa.

Em São Tomé e Príncipe, que a Organização Mundial de Saúde considera estar em condições de alcançar os ODM na área da saúde, o secretário de Estado da Cooperação destacou o projeto "Saúde para Todos", que envolve a criação de uma rede descentralizada de cuidados de saúde, promovendo a

prevenção e cuidados de primários.

"Esta experiência foi tão bem sucedida nos últimos anos que o governo são-tomense pediu que usemos o mesmo modelo para trabalhar no sistema de educação secundário, em parceria com o Ministério da Educação", afirmou Cravinho.

A secretária de Estado Elza Pais apresentou as medidas introduzidas em Portugal nos últimos anos para promover a Igualdade, nomeadamente as constantes do terceiro Plano Nacional (2007-2010).

A atual crise, defendeu, "é uma oportunidade de excelência para promover avanços nos dossiers de género e de Direitos Humanos".

Ao nível da comunidade lusófona, sublinhou ainda o estabelecimento de uma agenda conjunta, que passou pelo recente encontro de ministros da Igualdade de género e a criação de um Plano Estratégico de Género, que envolve outros atores, nomeadamente agências das Nações Unidas e organizações da sociedade civil.

"Demos um passo em conjunto para o real desenvolvimento de políticas para a Igualdade e para a não discriminação, no âmbito da CPLP", defendeu perante o Conselho Económico e Social.

PDF.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico ***

Fonte: Agência LUSA
